

## 1. BOAS RAZÕES (*DE BONNES RAISONS*)

(*Alex Beaupain — versão Zélia Duncan*)

Teu fogo inflama a razão  
Perguntas queimam então  
Meu coração quer pensar  
Respostas caem no chão

Se eu vou te amar  
São boas minhas razões  
Pra que te amar  
Por que razão te confessar  
Boas razões pra te amar  
Não vou mais confessar

Talvez seu charme me atraia  
Talvez a tal solidão  
Má sorte ou belas palavras  
Talvez um vício em paixão

Não guardo mais, melhor falar  
Qualquer razão pra te amar  
Não guardo mais  
Por que razão te confessar  
Boas razões pra te amar

Não vou mais confessar  
Parece um anjo esquece as asas por aqui  
Glória  
Santos perfumes vozes do céu vêm pra te  
ouvir  
Aleluia

Talvez seu cheiro de flor  
Um jeito de adormecer  
No frio faz um calor  
Motivos pra me aquecer  
Não guardo mais, melhor falar  
Qualquer razão pra te amar

Não guardo mais  
Por que razão te confessar  
Boas razões pra te amar  
Não vou mais confessar  
Boas razões pra te amar  
Nunca mais confessar  
Minhas razões pra te amar

## 2. TODOS OS VERBOS

*(Marcelo Jeneci - Zélia Duncan)*

Errar é útil

Sofrer é chato

Chorar é triste

Sorrir é rápido

Não ver é fácil

Trair é tático

Olhar é móvel

Falar é mágico

Calar é tático

Desfazer é árduo

Esperar é sábio

Refazer é ótimo

Amar é profundo

E nele sempre cabem de vez

Todos os verbos do mundo

E nele sempre cabem de vez

Abraçar é quente

Beijar é chama

Pensar é ser humano

Fantasiar também

Nascer é dar partida

Viver é ser alguém

Saudade é despedida

Morrer um dia vem

Mas amar é profundo

E nele sempre cabem de vez

Todos os verbos do mundo

E nele sempre cabem de vez

### 3. TELHADOS DE PARIS

*(Nei Lisboa)*

Venta, ali se vê  
Aonde o arvoredo inventa um balé  
Enquanto invento aqui pra mim  
Um silêncio sem fim  
Deixando a rima assim  
Sem mágoas, sem nada  
Só uma janela em cruz  
E uma paisagem tão comum  
Telhados de Paris  
Em casas velhas, mudas  
Em blocos que o engano fez aqui  
Mas tem no outono uma luz  
Que acaricia essa dureza cor de giz  
Que mora ao lado, mas parece outro país  
Que me estranha, mas não sabe se é feliz  
E não entende quando eu grito  
Eu tenho os olhos doidos, doidos, doidos, doidos, já vi  
Meus olhos doidos, doidos, doidos, são doidos por ti  
O tempo se foi  
Há tempos que eu já desisti  
Dos planos daquele assalto  
De versos retos, corretos  
E o resto de paixão, reguei  
Vai servir pra nós  
E o doce da loucura é teu, é meu  
Pra usar a sós  
Eu tenho os olhos doidos, doidos, doidos já vi  
Meus olhos doidos, doidos, doidos, são doidos por ti  
Venta

#### **4. TUDO SOBRE VOCÊ**

*(John Ulhoa - Zélia Duncan)*

Queria descobrir  
Em 24 horas  
Tudo que você adora  
Tudo que te faz sorrir

E num fim de semana  
Tudo que você mais ama  
E no prazo de um mês  
Tudo que você já fez  
É tanta coisa que eu não sei

Não sei se eu saberia  
Chegar até o final do dia sem você

E até saber de cor  
No fim desse semestre  
O que mais te apetece  
O que te cai melhor

Enfim eu saberia  
365 noites bastariam  
Pra me explicar por que  
Como isso foi acontecer

Não sei se eu saberia  
Chegar até o final do dia sem você

Por que em tão pouco tempo  
Faz tanto tempo que eu te queria

## 5. SINTO ENCANTO

*(Moska - Zélia Duncan)*

Eu ouço sobre o amor e me calo  
Eu não quero nem saber  
O que me espera  
Eu acelero  
Tomo um gole do que eu não conheço  
E meu primeiro porre  
Será um mistério imenso  
Eu vim do avesso  
Reverso do que é aceito  
Ninguém sabe tudo  
Nada é perfeito

Eu escuto fora  
Com o ouvido de dentro  
Eu me alimento  
Do meu silêncio  
E canto  
Porque sinto um encanto  
Sinto e canto

## 6. PELO SABOR DO GESTO (AS-TU DÉJÀ AIMÉ?)

*(Alex Beaupain — versão Zélia Duncan)*

Quem já tocou o amor pelo sabor do  
gesto

Sentiu na boca o som

Mordeu fundo a maçã

Na casca a vida vem

Tão doce e tão modesta

Quem se perdeu de si

Eu já toquei o amor pelo sabor do gesto

Confesso que perdi

Me diz quantos se vão

Paixões passam por mim

Amores que têm pressa

Vão se perder em si

Se o amor durou demais

Bebeu nas suas veias

Seus beijos de mentira

Não chegam muito longe

Paixões correm por mim

São só suaves febres

Seus beijos mais gentis derretem pela  
neve

Pra que tocar o amor pelo sabor do gesto

Se o gosto da maçã vem sempre

indigesto

Amarga essa canção, os dias e o resto

Se perde como um grão

Mas se eu ousar amar pelo sabor do  
gesto

Te empresto da maçã vai junto o coração

Esquece o que eu não fiz

Te sirvo o bom da festa

De um jeito mais feliz

Paixões correm por mim

Eu sei tudo de cor

Carinho sem querer me cansa e me dói

Se o amor vem pra ficar

Faz tudo mais bonito

Me basta ter na mão e o corpo tem razão

## **7. AMBIÇÃO**

*(Rita Lee)*

Eu saí pra estrada  
E não tenho pra onde ir  
Sempre ouvi dizer  
Que esse mundo era pequeno  
Pelo caminho de espinhos  
Avistei um mar de rosas  
Pra chegar até lá  
Eu preciso um pouco mais de tempo  
Preciso de um grande amor  
Preciso dinheiro, preciso de humor

Eu quero matar a vontade  
Enquanto tenho saúde e idade  
Fazer um pouco de tudo  
Manter a alma  
Pra poder ganhar o meu mundo

## 8. ESPORTE FINO CONFORTÁVEL

*(Chico César - Zélia Duncan)*

Tô na geladeira pra sempre  
E aí, amizade, a nossa amizade  
como é que se sente?  
Pois amizade precisa de espaço  
Até pro esculacho  
Pro acho e não acho também  
Que é pra ficar mais forte, tubaína do norte  
Esporte fino, confortável, amém  
Pois amizade que é amizade  
Intima rima com intimidade  
Briga, mas querendo o bem  
Combina com não ter fim  
Aprende, ensina, o valor que o lance tem  
Descongela aí, me aquece aqui

Comigo outra vez  
Não importa quem fez  
O importante é o que faz  
O fogo da amizade acender

## 9. OS DENTES BRANCOS DO MUNDO

*(Marcos Valle - Paulo Sérgio Valle)*

Eu vou banhando só de luz negra  
Vendo os dentes brancos do mundo  
Sigo madrugada dançando  
Vendo a vida em luzes piscando  
Meu amor, se eu tiver que me perder  
Seja com você, ou pensando em você  
Compre seu sonho e vida sorrindo  
Veja os dentes brancos do mundo  
Eu me aposentei dessa vida  
E dirijo empresa de sonhos  
Meu amor, seu tiver que me perder  
Há de ser alguém parecido com você

## 10. SE EU FOSSE

*(Dante Ozzetti - Zélia Duncan)*

Se eu fosse um blues  
te mandava embora  
Se eu fosse um samba  
esperava a aurora  
Se eu fosse um jazz  
improvisava o amor  
Se eu fosse um forró  
sacudia toda dor  
Se eu fosse uma valsa  
te conduzia pela vida  
Se eu fosse um tango  
te empurrava pra saída  
Se eu fosse um rock  
te doava minhas veias  
Se eu fosse um choro  
te sorria a noite inteira

Se eu fosse um maxixe  
remexia sua libido  
Se eu fosse uma canção  
te acarinhava os ouvidos  
Se eu fosse uma modinha  
jurava que você vinha  
Se eu fosse Sebastian Bach  
tentava a fuga todo dia  
Se eu fosse um Beethoven  
era a sua Nona Sinfonia  
Se eu fosse letra de música  
Fazia uma rima única  
E no final de um verso chinfrim  
Cantava você pra mim

## **11. ABERTO**

*(Edu Tedeschi - Zélia Duncan)*

Vou tentar manter o coração aberto pra você  
Apesar dos outros  
Apesar dos medos  
Apesar dos monstros nos meus pesadelos

Vou tentar manter o coração aberto pra você  
Apesar dos trincos  
Apesar dos trancos  
Apesar dos dias repetidos que são tantos

Eu vou tentar manter o coração aberto pra você  
Apesar da chuva  
Apesar da rua  
Apesar da hora  
Apesar dos pesares, das canções, dos lugares,  
Apesar dos meus pensamentos, dos perigos, dos próximos momentos

Eu de coração aberto pra você

## **12. SE UM DIA ME QUIERES**

*(Zélia Duncan - Zeca Baleiro)*

Se um dia me quiseres te darei  
O tesouro dos czares  
Mil flores em jarras aos pares  
De dia sorrisos solares  
À noite um céu de celulares  
Sarongues de Bali saias sáris  
A adrenalina dos safáris

Se um dia me quiseres te darei  
O mapa dos pomares  
Veredas sertões e seus luares  
Suores do sol e o sal dos mares  
Arco-íris e ouro de avatares  
Rumores e rimas estelares  
E asas de lata pra voares

Se um dia me quiseres te darei  
Meus melhores olhares  
Com a vida farei malabares  
Aos olhos de Deus milenares  
E mesmo que a dor varra os ares  
Como aviões longe dos hangares  
Te darei prazer apesar dos pesares

### **13. DUAS NAMORADAS**

*(Itamar Assumpção - Alice Ruiz)*

Tenho duas namoradas  
A música e a poesia  
Que ocupam minhas noites  
Que acabam com meus dias

Uma fala sem parar  
A outra nunca desliga  
Não consigo separar  
Duvido d o dó que alguém consiga

Cantar é saber juntar  
Melodia, ritmo e harmonia  
Se eu tivesse que optar  
Não sei qual eu escolheria

Tem vez que o caso é comigo  
Tem vez que sou só sentinela  
Xifópagas, caso antigo  
Tem vez que é só entre elas

Nenhum instante se deixam  
Grudadas pelas costelas  
Nenhum segundo me largam  
Também eu não largo delas

### **13. NEM TUDO**

*(Edu Tedeschi – Zélia Duncan)*

Nem tudo que reluz corrompe  
Nem tudo que é bonito aparenta  
Nem tudo que é infalível se aguenta  
Nem tudo que ilude mente  
Nem tudo que é gostoso tá quente  
Nem tudo que se encaixa é pra sempre

Nem tudo que é sucesso se esquece  
Nem todo pressentimento acontece  
Nem tudo que se diz tá dito  
Nem tudo que não é você é esquisito  
Nem tudo que acaba aqui  
Deixa de ser infinito